



ÁREA TEMÁTICA
Educação Profissional

DESAFIOS E PERSPECTIVAS PARA MENINAS NEGRAS NA ÁREA DE INFORMÁTICA NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS: DISCUSSÕES INICIAIS

Vitória Ribeiro Espíndola Ferreira (TC)¹, Maria Aparecida Rodrigues de Souza (PQ)², Rita Rodrigues de Souza (PQ)³

¹Instituto Federal de Goiás/Campus Jataí/Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, vitoriaribeiro1881@gmail.com

²Instituto Federal de Goiás/Campus Inhumas/Biblioteca, maria.souza@ifg.edu.br

³Instituto Federal de Goiás/Campus Jataí/Departamento de Áreas Acadêmicas, rita.souza@ifg.edu.br

Palavras-Chave: Gênero; Informática; Inclusão

Introdução

A pesquisa centra-se no mapeamento da representatividade de estudantes negras no curso de Manutenção e Suporte em Informática (MSI), no Instituto Federal de Goiás (IFG). Assim, a pesquisa apresenta como objetivos:

- identificar os principais desafios e barreiras enfrentados por meninas negras para ingressar e se manter na área de tecnologia;
- analisar o impacto da falta de representatividade e referências no interesse e na permanência de meninas negras nesse campo;
- e, investigar iniciativas e políticas públicas ou privadas que possam contribuir para o aumento da participação de meninas negras no curso de MSI.

Esses objetivos sumarizam a relevância da pesquisa, uma vez que “o SISTEMA RACISTA está em constante processo de atualização e, portanto, deve-se entender seu funcionamento” (Ribeiro, 2019, p. 8, grifos da autora). Essa autora nos evidencia que o sistema racista se encontra em permanente processo de atualização, reproduzindo-se por meio de novas formas e estratégias de manutenção das desigualdades raciais. Desse modo, torna-se fundamental compreender seu funcionamento dinâmico, a fim de identificar como as estruturas sociais, políticas e culturais continuam a sustentar e legitimar práticas discriminatórias.

Metodologia

Por meio de dados secundários – artigos teóricos e pesquisas aplicadas, localizados por meio de busca no Google Acadêmico – e dados primários disponibilizados na página do IFG, busca-se responder:

- Quais são os principais desafios e barreiras enfrentados por meninas negras para ingressar e se manter na área de informática?;
- De que maneira a falta de representatividade e de referências impactam o interesse e a permanência de meninas negras nessa área?;
- Quais iniciativas e políticas podem contribuir para aumentar a participação de meninas negras nessa área?

A pesquisa está em andamento, na fase de leitura de textos e coleta de dados no site do IFG, nas abas Processo Seletivo e egressos/as. Esses dados serão sintetizados em gráficos e analisados de modo interpretativo.

Resultados e discussão

Jovens negras enfrentam dupla marginalização na área de informática. A evidência disponível é limitada mas reveladora. Uma revisão sistemática de 878 trabalhos brasileiros, no período de 2011 a 2024, encontrou apenas 0,23% de estudos abordando grupos étnico-raciais na educação em computação (Lima *et al.*, 2025).

Gomide *et al.* (2022) afirmam que meninas negras sofrem “dupla marginalização” no sistema educacional, enfrentando barreiras tanto de gênero quanto raciais. Entretanto, iniciativas promissoras, como o projeto “Dandara Tech”, utilizam pesquisa narrativa para documentar experiências de estudantes negras em programação, revelando impactos do sexismo e



ÁREA TEMÁTICA
Educação Profissional

racismo na trajetória acadêmica (Santos; Lima, 2023).

Já o projeto "Include Meninas", da Universidade Federal Fluminense, trabalhou especificamente com estudantes majoritariamente pardas e pretas, demonstrando benefícios do fomento direcionado a esse público (Barino *et al.*, 2024). Contudo, a escassez de pesquisas específicas sobre meninas negras na informática representa uma lacuna crítica que limita o desenvolvimento de estratégias de inclusão mais efetivas.

Referências

BARINO, Rachel *et al.*. Sim, Nós Podemos. Ações para Empoderamento de Meninas e Mulheres na Computação. In: XVIII Women in Information Technology (WIT 2024). **Anais...** 2024.

GOMIDE, Fabiola Baquero; GARCÍA, Alba Ibáñez. Meninas negras em programas para educação de superdotados. Uma revisão de literatura. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 89, n. 1, p. 127-145, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.35362/rie8814842>.

LIMA, Anderson *et al.* O desafio da diversidade e inclusão: a falta de representatividade das minorias sociais na educação em Computação. In: V Simpósio Brasileiro de Educação em Computação (EDUCOMP 2025), **Anais...** 2025.

RIBEIRO, Diamila. **Pequeno Manual Antirracista**. São Paulo Companhia das Letras, 2019.

SANTOS, Ana Vitória Vaz; LIMA, Gyzely Suely. DandaraTech: desvendando desafios de mulheres negras no STEM. **Revista Foco**, v. 16, n. 4, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n4-025>.